

393

A AÇÃO DA GLUTAMINA NA GASTROPATIA DA HIPERTENSÃO PORTA – ESTUDOS PRELIMINARES. Douglas Alano Simonetto, Camila Ávila, Norma Possa Marroni, Sílvia Bona, Cláudio Augusto Marroni (orient.) (FFFCMPA).

A gastropatia portal hipertensiva (GHP) é uma alteração decorrente da hipertensão portal, caracterizada por edema e hiperemia da mucosa gástrica. A glutamina, um aminoácido livre, é responsável por inúmeras funções em órgãos e células, dentre estas, servindo de substrato para a síntese de glutatona. Este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito da glutamina na hipertensão portal, através do modelo de ligadura parcial de veia porta (LPVP). Foram utilizados ratos machos Wistar, pesando em média 300g, divididos em 3 grupos: Grupo 1. CO (Sham-operated): processo cirúrgico, com administração de solução fisiológica intraperitoneal a partir do 8º dia; Grupo 2. LPVP: ligadura parcial da veia porta e Grupo 3. LPVP+Glutamina: ligadura parcial da veia porta e a partir do 8º dia administração de glutamina (50mg/Kg) intraperitonealmente. Após 15 dias do procedimento cirúrgico foi verificada a pressão na artéria mesentérica desses animais através de um polígrafo de pressão Lettica em mmHg. Os animais foram sacrificados e o estresse oxidativo foi avaliado pela medida das substâncias que reagem ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). Os dados foram submetidos a análise estatística de ANOVA, seguida de teste “t” de student. Os valores de pressão portal (mmHg) e os respectivos valores de TBARS (nmol/mg) encontrados foram: 1. SO: 16, 3mmHg, 0, 17nmol/mg; 2. LPVP: 25, 12mmHg, 0, 78nmol/mg; 3. LPVP+G: 20, 47mmHg, 0, 19nmol/mg. Houve uma redução significativa na pressão portal no grupo LPVP tratado com glutamina, quando comparado ao grupo LPVP. Este estudo preliminar sugere que a administração de glutamina, através da inibição do estresse oxidativo, reduz a pressão portal em animais com ligadura parcial de veia porta. (PIBIC).